



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CCINAT/SRN
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - SRN**

2017

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

**SÃO RAIMUNDO NONATO
Fevereiro de 2018**

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: ARNALDO JOSÉ CORREIA MAGALHÃES JUNIOR
VICE-PRESIDENTE: MAYANE LEITE DA NÓBREGA
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: RENÊ JOTA ARRUDA DE MACÊDO
REPRESENTANTE DOCENTE DE EXTENSÃO: ANDRÉ LUIZ FREIRE DA SILVA
REPRESENTANTE DISCENTE: JOCILANE FRANÇA PACHECO
REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTIFICA/PESQUISA: A DEFINIR

COLABORADORES:

CAIO FÁBIO TEIXEIRA CORREIA

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM **05 DE JUNHO DE 2017** EM REUNIÃO DE COLEGIADO. EXTRATO DE ATA / PORTARIA (**ANEXO 6**)

Contato: 89 3582-9758

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
2.1. OBJETIVO GERAL.....	4
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DO CURSO.....	4
3.1. ENDEREÇO DO CAMPUS.....	4
4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM ABRIL (2016.1) E EM NOVEMBRO (2016.2) DE 2016.....	5
5. INFRAESTRUTURA.....	6
1.1. 6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO	7
1.2. 7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO....	7
1.3. 8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO.....	8
1.4. 9. RESULTADOS.....	9
1.5. 9.1. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DOS DISCENTES.....	9
1.6. 9.1.1. LOCAL DE NASCIMENTO E SEMESTRE DE INGRESSO – 2016.2.....	9
1.7. 10	
1.8. 9.1.2. FORMAÇÃO ESCOLAR, ESCOLARIDADE DA FAMÍLIA E RENDA.....	10
1.9. 9.1.2.2. ESCOLARIDADE DOS PAIS – 2016.2.....	10
1.10. 9.1.2.3. RENDA FAMILIAR – 2016.2.....	12
1.11. 9.1.2.4. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS OFERECIDOS PELO CURSO E BOLSAS DE CUSTEIO 2016.2.....	13
1.12. 9.2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS 2016.2.....	17
1.13. 9.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES.....	19
9.3.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS) 2016.1.....	19
1.14. 9.3.2. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS) 2016.2.....	24
9.4. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	28
9.4.1. Avaliação por pares semestre 2016.1.....	28
9.4.2. Autoavaliação por pares semestre 2016.2.....	31
9.5. 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório executado por esta comissão apresenta dados oriundos de questionários on-line, disponibilizados pela CPA UNIVASF, para avaliação docente pelos discentes e docentes pelos docentes. O relatório refere-se aos períodos letivos de 2016.1 e 2016.2. Para o primeiro período letivo, o relatório concentra-se em dados dos questionários on-line, ao passo que o segundo foi realizado um questionário presencial com estudantes e professores, haja vista a baixa adesão por parte da comunidade acadêmica em preencher aqueles on-line.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. OBJETIVO GERAL

O presente relatório tem por objetivo divulgar os resultados avaliativos das atividades prestadas pelo Colegiado de Ciências da Natureza, campus São Raimundo Nonato.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o perfil dos discentes quanto aos aspectos socioeconômicos;
- Verificar as condições estruturais e logísticas oferecidas aos discentes pelo *campus* São Raimundo Nonato para o Curso de Ciências da Natureza;
- Avaliar qualitativa e quantitativamente as atividades exercidas dos docentes pelos discentes durante os semestres 2016.1 e 2016.2.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DO CURSO

3.1. ENDEREÇO DO CAMPUS

Campus São Raimundo Nonato: Rua João Ferreira dos Santos, S/N, Campestre - São Raimundo Nonato (PI). CEP: 64770-000

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM ABRIL (2016.1) E EM NOVEMBRO (2016.2) DE 2016¹

Quadro 1. Quadro docente do CCINAT-SRN em 2016.1.

PROFESSOR(A)	QUALIFICAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO
ANNA FLORA DE NOVAES PEREIRA	DOUTORADO	BIOLOGIA VEGETAL
ANTONIO INÁCIO DINIZ JÚNIOR**	MESTRADO	ENSINO DE QUÍMICA
ARNALDO JOSÉ CORREIA MAGALHÃES JUNIOR	DOUTORADO	BIOLOGIA ANIMAL
CAMILA DE SOUZA ARAÚJO	MESTRADO	RECURSOS NATURAIS DO SEMIÁRIDO
DAGMAR BRAGA DE OLIVEIRA**	ESPECIALIZAÇÃO	PEDAGOGIA
FRANCIMÁRIO DA SILVA FEITOSA	MESTRADO	BIOLOGIA DE ÁGUA DOCE E PESCA INTERIOR
ITAMAR SOARES OLIVEIRA	MESTRADO	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
JADERSON DE ARAÚJO BARROS BARBOSA*	MESTRADO	CIÊNCIAS DOS MATERIAIS
JOCILENE GORDIANO LIMA TOMAZ PEREIRA*	MESTRADO	PEDAGOGIA
JOSIMAR CUSTÓDIO ROCHA**	ESPECIALIZAÇÃO	HISTÓRIA E FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS
LUCAS DOS SANTOS FERNANDES*	MESTRADO	ENSINO DAS CIÊNCIAS
MAÉVE MELO DOS SANTOS*	MESTRADO	GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
MARCOS DE MORAES SANTOS	ESPECIALIZAÇÃO	LIBRAS
MARIA LUCIANA DA SILVA NÓBREGA*	MESTRADO	ENSINO FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
MAYANE LEITE DA NÓBREGA	MESTRADO	ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
RENÊ JOTA ARRUDA DE MACÊDO	DOUTORADO	GEOCIÊNCIAS
SERGIO FLOQUET SALES	DOUTORADO	FÍSICA/MATEMÁTICA
YARIADNER COSTA BRITO*	DOUTORADO	CIÊNCIAS

*Professores afastados ou cedidos; **Professores substitutos

Quadro 2. Quadro docente do CCINAT-SRN em 2016.2.

PROFESSOR(A)	QUALIFICAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO
ANDRÉ LUIZ FREIRE DA SILVA	MESTRADO	FÍSICA/MATEMÁTICA
ANNA FLORA DE NOVAES PEREIRA	DOUTORADO	BIOLOGIA VEGETAL
ANTONIO INÁCIO DINIZ JÚNIOR**	MESTRADO	ENSINO DE QUÍMICA
ARNALDO JOSÉ CORREIA MAGALHÃES JUNIOR	DOUTORADO	BIOLOGIA ANIMAL
CAIO FÁBIO TEIXEIRA CORREIA	PÓS-DOUTORADO	ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA
CAMILA DE SOUZA ARAÚJO	MESTRADO	RECURSOS NATURAIS DO SEMIÁRIDO
DAGMAR BRAGA DE OLIVEIRA**	ESPECIALIZAÇÃO	PEDAGOGIA
FRANCIMÁRIO DA SILVA FEITOSA	MESTRADO	BIOLOGIA DE ÁGUA DOCE E PESCA INTERIOR
ITAMAR SOARES OLIVEIRA	MESTRADO	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
JADERSON DE ARAÚJO BARROS BARBOSA*	MESTRADO	CIÊNCIAS DOS MATERIAIS
JOCILENE GORDIANO LIMA TOMAZ PEREIRA*	MESTRADO	PEDAGOGIA
LUCAS DOS SANTOS FERNANDES*	MESTRADO	ENSINO DAS CIÊNCIAS
MAÉVE MELO DOS SANTOS*	MESTRADO	GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
MARCOS DE MORAES SANTOS	ESPECIALIZAÇÃO	LIBRAS
MARIA LUCIANA DA SILVA NÓBREGA*	MESTRADO	ENSINO FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
MAYANE LEITE DA NÓBREGA	MESTRADO	ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
RENÊ JOTA ARRUDA DE MACÊDO	DOUTORADO	GEOCIÊNCIAS

¹ Incluir os percentuais de doutores, mestres, especialistas e graduados. O que mudou? Aumentou o percentual de doutores ou mestres com relação ao ano passado. Mostrar tendência.

*Professores afastados ou cedidos; **Professores substitutos

Na Figura 1, encontram-se as porcentagens referentes ao quantitativo de professores e suas respectivas titulações dos semestres 2016.1 e 2016.2.

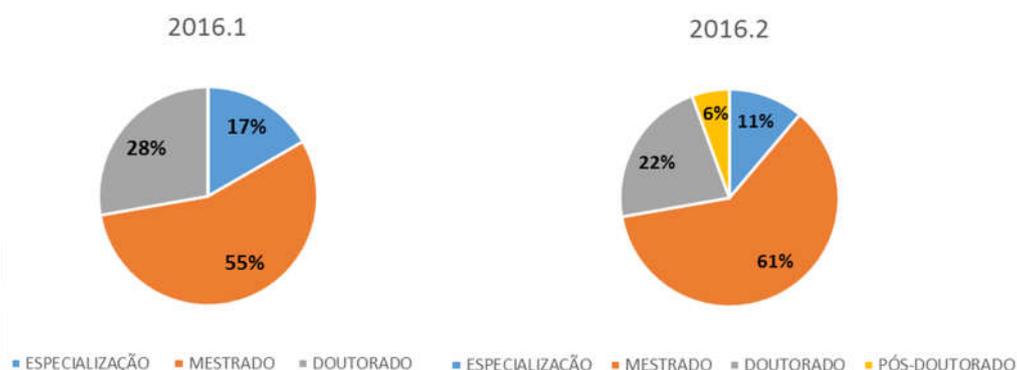


Figura 1. Porcentagem de pós-doutores, doutores, mestres e especialistas no CCINAT-SRN nos semestres avaliados.

5. INFRAESTRUTURA²

O campus São Raimundo Nonato conta com uma estrutura de 6 salas de aulas, as quais são divididas entre outros três cursos do campus, a saber: Arqueologia, Antropologia e Lic. em Química. O curso possui 4 laboratórios: laboratório de Geociências, laboratório de Física, laboratório de Biologia e laboratório de ensino de Química. Os laboratórios são compartilhados entre outros cursos, com exceção dos laboratórios de Física e Geociências. No momento, atendem as necessidade imediatas. Porém, ainda necessitam de material de ensino adequado, como, por exemplo, o laboratório de Física que não possui instrumentos adequados com a realidade das disciplinas, dispondo apenas de uma experimentoteca voltada para experimentos no nível de ensino médio. O laboratório de Geociências também demanda de equipamentos para realizar atividades práticas adequadas, pois faltam materiais básicos como cadeiras, mesas, mapas, dentre outros.

O campus dispões de uma biblioteca ampla com acervo ainda em expansão. O local possui estrutura adequada, climatizado, com espaços individuais e salas de estudo em grupo.

A cantina, recém aberta, começa a preencher uma necessidade há muito solicitada de fornecer

² Explicitar quantidade de salas de aula, laboratórios, área de lazer, sala de docentes ... utilizadas pelos docentes, discentes e técnicos que participam das atividades do curso. O que mudou? Houve ação diante de problema identificado em autoavaliação anterior?

alimentos a custos baixos para os estudantes, facilitando a estadia do corpo discente no campus, assim como o corpo docente.

A construção da caixa d'água sanou o problema da falta d'água constante anterior. Todavia, a qualidade da água é comprometida, sendo indicada apenas para higienização do ambiente. É recorrente observar mudança nas características físicas da água (coloração esverdeada e odor).

A internet era um dos principais problemas no desenvolvimento de atividades no campus, pois sua instabilidade e largura de banda baixa era um gargalo no dia a dia. Com o aumento da banda e a distribuição de equipamentos *wi-fi* no campus, minimizaram um pouco este problema. Ainda é necessário melhorias para que seja possível, por exemplo, realizar reuniões via Skype e manter a sua estabilidade, pois a mesma é imprevisível em determinados momentos do dia.

6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO³

No momento, há um grupo de pesquisa vigente registrado no CNPq – Modelagem Numérica de Dados Geoespaciais criado em 2016 cujos integrantes são: professor Renê Jota Arruda de Macêdo (Líder) do CCINAT-SRN e o professor Sergio Floquet Sales (Vice-Líder) do CCIVIL-Juazeiro.

No âmbito da Biologia, há dois projetos vigentes: 1) Ecologia e Conservação da Fauna de Lagartos dos Parques Nacionais Serra da Capivara e das Confusões – está vinculado à atividades de iniciação científica voluntária (PIVIC-UNIVASF); 2) Monitoramento da Fauna de Lagartos em Unidades de Conservação da Caatinga – projeto desenvolvido por meio de convênio entre a UNIVASF e o ICMBio (Centro de Conservação de Anfíbios e Répteis).

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

Atualmente estão em atividade dois cursos de extensão oferecidos pelo CCINAT-SRN cujos títulos são: a) São Raimundo nos Astros; b) Introdução à Linguagem de Programação R (Quadro 2).

Quadro 3. Cursos de extensão desenvolvidos no CCINAT-SRN.

PROFESSOR RESPONSÁVEL	EXTENSÃO	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
CAIO FÁBIO TEIXEIRA CORREIA	SÃO RAIMUNDO NOS ASTROS	Observação dos astros a partir de telescópio e binóculos nas praças públicas para a população. Divulgação das Astronomia nas escolas públicas de São Raimundo Nonato e incentivo para participarem da Olimpíada de Astronomia e Astronáutica.
RENÊ JOTA ARRUDA DE MACÊDO	INTRODUÇÃO À LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO R	Minicurso de linguagem de programação para a comunidade acadêmica da região de São Raimundo

³ Ressaltar a produção nos últimos 3 anos. Docentes líderes de grupos de pesquisa. Possível expectativa de mestrado e/ou doutorado, entre outros.

O projeto São Raimundo nos Astros teve início em março de 2017 através do qual são levados equipamentos de observação como telescópio e binóculos nas praças públicas do município de São Raimundo Nonato, geralmente nos últimos domingos antes de cada Lua Cheia. A população em geral é convidada para observar a Lua e os planetas. O projeto também incentiva a participação de escolas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), divulgando as atividades e promoção de aulas públicas sobre Astronomia.

O projeto de Introdução à Linguagem de Programação R é aplicado em forma de minicurso condensado durante uma semana com carga horária de 20 horas. É aplicado em sala de aula própria do campus Serra da Capivara e sua primeira atuação ocorreu em julho de 2017. Tem como propósito popularizar os conceitos de programação para estudantes, técnicos e docentes do próprio campus e das instituições próximas, como, por exemplo, IFPI e UESPI. Através do curso, os estudantes aprendem conceitos básicos de programação e desenvolvimento de algoritmos para resolução de problemas acadêmicos do dia a dia, como estatística de dados, criação de gráficos dentre outras tarefas.

8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Os resultados referentes ao semestre 2016.1, foram obtidos a partir das respostas aos questionários dispostos online pela CPA.

O processo de elaboração do relatório para o semestre 2016.2 se deu em três etapas, elaboração de questionário, aplicação e contagem/análise dos dados adquiridos. Os questionários foram estruturados em questões distribuídas por 4 subtemas: 1) município de origem e aspectos socioeconômicos do estudante; 2) serviços administrativos prestados pelo curso (coordenação, serviço de atendimento ao cidadão, assistência estudantil, bolsas de estudo); 3) avaliação da atividade docente (por professor) e; 4) avaliação da infraestrutura para funcionamento das atividades do curso. Todos os estudantes foram convocados para o auditório, no início do semestre 2017.1, para responder os questionários referentes às atividades do semestre 2016.2. Antes da entrega, foi realizada uma breve explanação da necessidade e importância da realização deste procedimento para que a instituição e os servidores que a compõe possam refletir e solucionar problemas vigentes para uma melhor prestação de serviços. Ao final, ficaram incumbidos da contagem, análise e redação dos

resultados os professores Renê Jota, André Luiz e Caio Fábio. Os resultados foram apresentados em reunião do colegiado e submetido para a Comissão Própria de Avaliação da UNIVASF.

9. RESULTADOS⁴

Os resultados da avaliação encontram-se indicadas nos subtítulos a seguir de acordo com o semestre avaliado. Ressalta-se que o semestre 2016.1 apenas apresenta os resultados das avaliações dos docentes pelos discentes e pelos pares extraídas dos questionários online.

9.1. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DOS DISCENTES

9.1.1. LOCAL DE NASCIMENTO E SEMESTRE DE INGRESSO – 2016.2

Nas Tabelas 1 e 2 dispõem-se os resultados da origem e semestre de ingresso dos discentes, respectivamente. Tais resultados denotam a área de influência do campus São Raimundo Nonato na região inserida.

Tabela 1. Municípios de origem dos discentes semestre 2016.2.

ESTADO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE	TOTAL POR ESTADO	%
BAHIA	BARREIRAS	1	7	8,4
	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	2		
	JUAZEIRO	2		
	REMANSO	2		
DISTRITO FEDERAL	DF	2	2	3,6
	GAMA	1		
PERNAMBUCO	CABROBRÓ	1	1	1,2
PIAUI	ANÍSIO DE ABREU	3	70	84,3
	CANTO DO BURITI	1		
	CORONEL JOSÉ DIAS	1		
	DOM INOCÊNCIO	1		
	INHUMA	1		
	JUREMA	2		
	PARNAÍBA	1		
	SÃO JOÃO	1		
	SÃO LOURENÇO	1		
	SÃO RAIMUNDO NONATO	57		
	VÁRZEA BRANCA	1		
SÃO PAULO	SÃO PAULO	1	1	2,4
	SUZANO	1	1	

⁴ Citar ações Implementadas com base nos resultados das autoavaliações anteriores. Houve melhorias?

TOTAL	21	83	83	100
-------	----	----	----	-----

Tabela 2. Ingresso dos discentes por semestre.

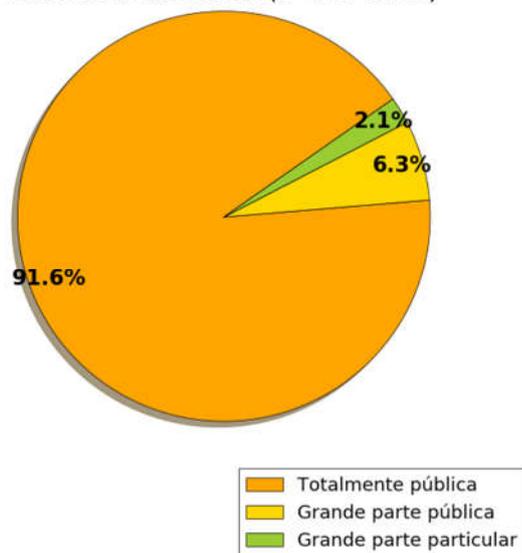
SEMESTRE	2012.2	2013.2	2014.2	2015.2	2016.2
QUANTIDADE	9	16	10	21	30
%	10,4	18,7	11,6	24,4	34,9

9.1.2. FORMAÇÃO ESCOLAR, ESCOLARIDADE DA FAMÍLIA E RENDA

9.1.2.1. FORMAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – 2016.2

No total, 95 estudantes responderam as questões referentes a formação de sua escolaridade na rede pública ou privada. Observa-se que mais de 90% dos discentes, tanto no ensino fundamental quanto médio, formaram-se na rede pública de ensino (Figura 2).

Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)



Ensino Médio (1º ao 3º ano)

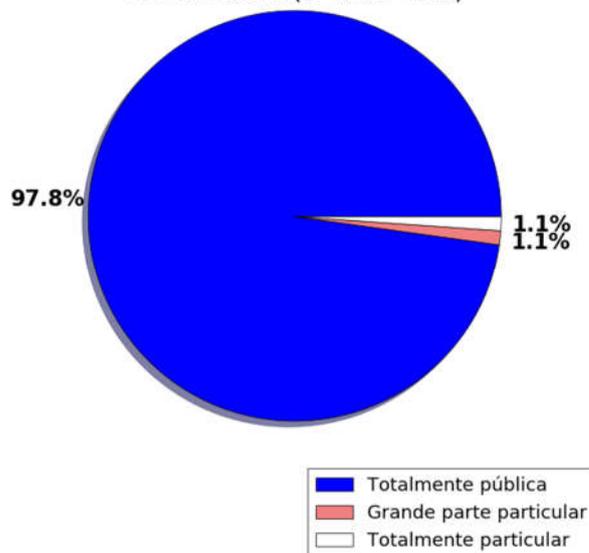


Figura 2. Formação escolar dos discentes.

9.1.2.2. ESCOLARIDADE DOS PAIS – 2016.2

O nível de escolaridade entre os pais dos discentes apresentam diferenças significativas. As mães possuem maior grau de escolaridade ao comparar com os pais. A taxa de analfabetismo é maior para

os homens com 14,3 % e 10,5 % para as mulheres. Para o ensino básico, a taxa de desistência para os homens é de 46,9 %, isto é, não terminam o ensino básico, enquanto que para as mulheres decresce para 41,1 %. As mães completam o ensino médio até 3 vezes mais que os homens, sendo de 18,9 % para elas e 6,1 % para eles.

No ensino superior, as mulheres também apresentam maior taxa de participação nesse nível de educação que os homens, são cerca de 10,6 % contra 7,2 %, respectivamente, considerando graduação e pós-graduação, completa ou incompleta.

Apesar das diferenças entre homens e mulheres, as taxas de escolaridade observadas, em geral, neste relatório são muito baixas.

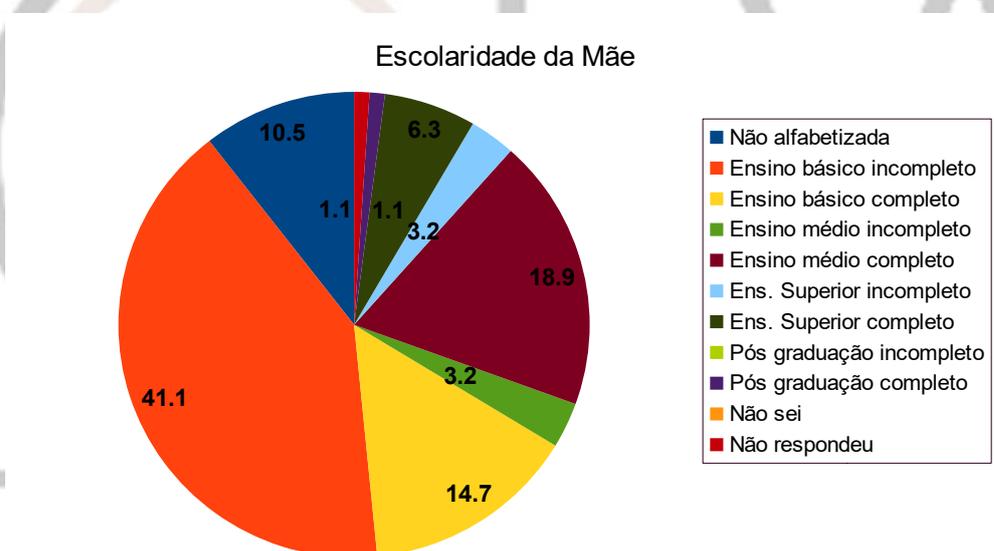


Figura 3. Nível de escolaridade das mães dos discentes (valores em %).

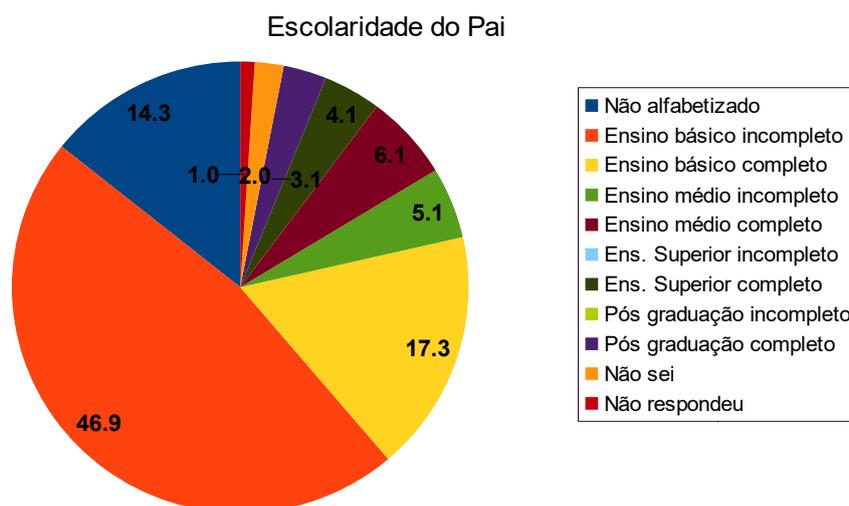


Figura 4.

Nível de escolaridade dos pais dos discentes (valores em %).

9.1.2.3. RENDA FAMILIAR – 2016.2

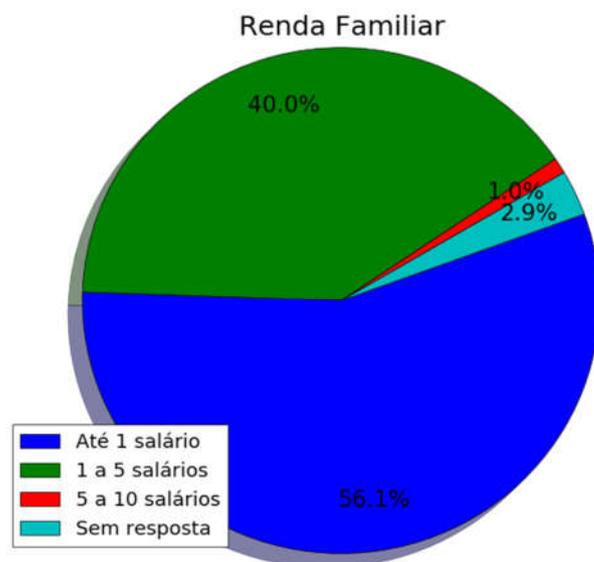


Figura 5. Renda familiar média dos discentes.



Figura 6. Divisão da renda familiar.

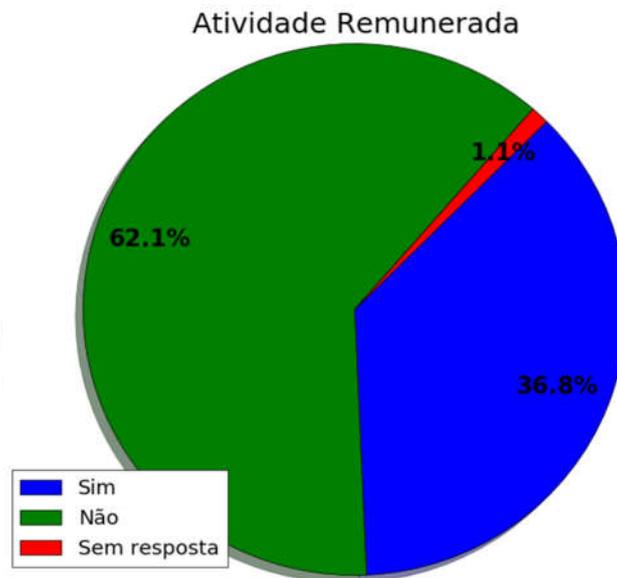


Figura 7. Exercício de atividade remunerada.

9.1.2.4. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS OFERECIDOS PELO CURSO E BOLSAS DE CUSTEIO 2016.2.

Para a questão “Teve bolsa durante o semestre 2016.2?” responderam 95 discentes, 56 disseram que sim e 39 disseram que não. Os valores em porcentagem encontra-se na Figura 8.

Bolsa em 2016.2

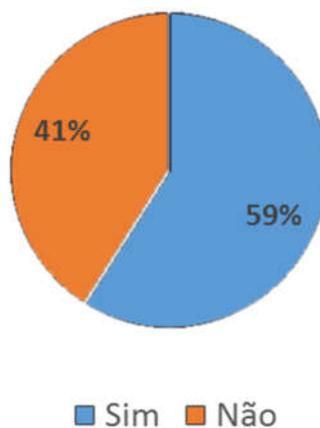


Figura 8. Resultado para quantidade de bolsistas em 2016.2.

Quanto ao tipo de bolsa, a maior quantidade é a de assistência estudantil com 30, enquanto que o

PIBID contam com 28 e 1 do PIBIC. As porcentagens encontram-se na Figura 9.

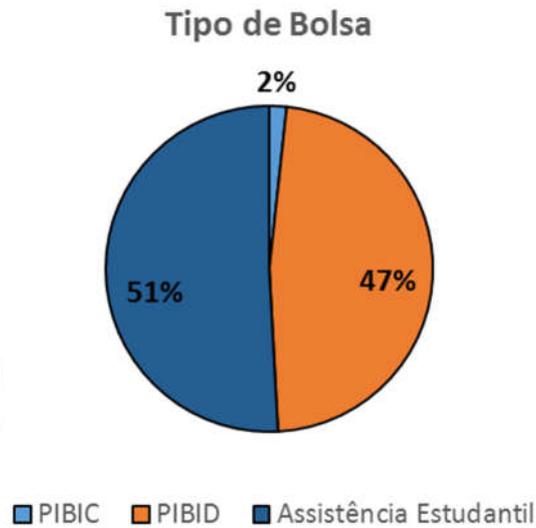


Figura 9. Tipos de bolsas ativas entre os estudantes.

Quanto ao conhecimento de assistência estudantil no campus, dos 95 estudantes, 56 responderam ‘sim’, 11 ‘não’, 25 responderam ‘não sei’ e 3 ‘sem resposta’ (valores em % na Figura 10).

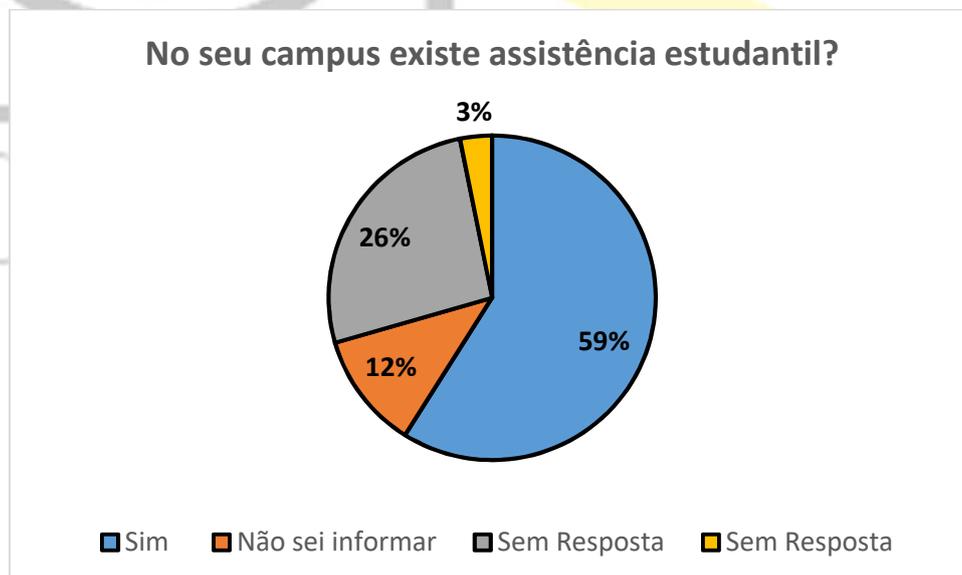


Figura 10. Porcentagem dos estudantes sobre o conhecimento da Assistência Estudantil.

A respeito do uso se o discente já fez uso da Assistência Estudantil, 32 responderam que ‘sim’, 47 que ‘não’ e 12 não responderam (valores em porcento na Figura 11).

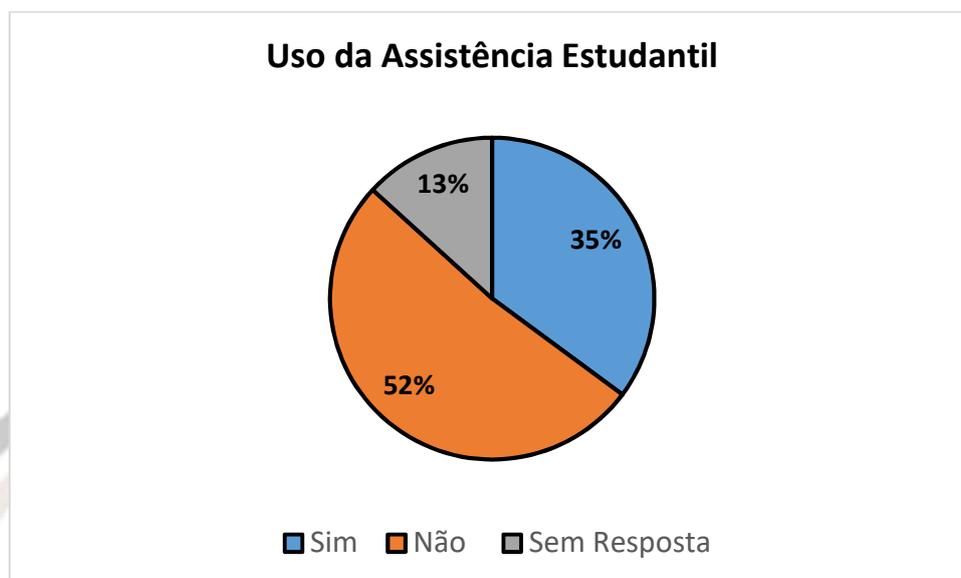


Figura 11. Resultado da consulta quanto ao uso da Assistência Estudantil pelos discentes.

A qualidade do serviço prestado pela Assistência Estudantil também avaliada. No total, 75 discentes responderam à pergunta, cujas respostas foram: 1 respondeu como Péssimo, 1 Ruim, 13 Regular, 14 Bom, 8 Excelente, 7 Não souberam informar e 31 Não responderam. Os correspondentes em porcentagem encontram-se na Figura 12.

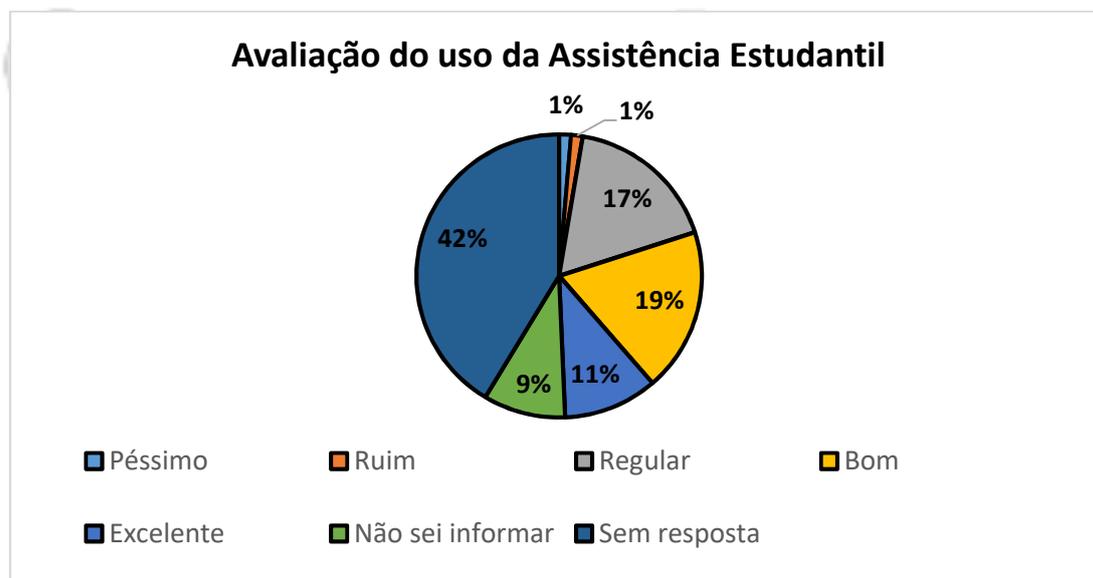


Figura 12. Resultado da avaliação da Assistência Estudantil.

Sobre representação estudantil, os estudantes responderam a duas questões, com as respectivas respostas: 1) No seu curso existe representação estudantil? - Para a primeira questão, 65 responderam

que Sim e 15 que Não, 13 Não Sei e 1 Sem resposta (total de 94 discentes).

2) Tem interesse em participar da representação estudantil? – 16 responderam Sim, 51 Não, 14 Não sei e 10 Sem resposta (total de 91). Os dados em porcentagem das respectivas perguntas encontram-se na Figura 13 .

Curso Possui Representação Estudantil? Interesse em participar da representação estudantil?

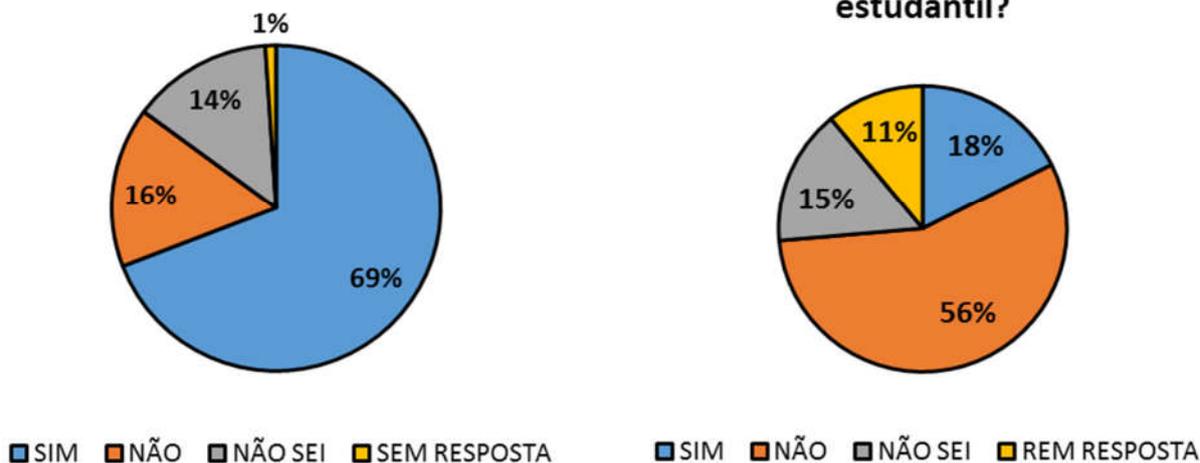


Figura 13. Na esquerda, resultado em porcentagem do conhecimento sobre representação estudantil. Na direita, resultado sobre o interesse dos discentes em participar da representação estudantil.

As atividades prestadas pela coordenação do curso e pelo SIC foram avaliadas. Para a coordenação, 95 estudantes responderam, sendo 2 para Ruim, 36 Regular, 46 Bom, 10 Excelente e 1 Não sei informar. Os resultados para as atividades do SIC, 5 avaliaram como Péssima, 6 como Ruim, 27 como Regular, 32 Bom, 5 Excelente, 16 Não sei informar e 2 Sem resposta. Os resultados em porcentagem encontram-se na Figura 14.

Atividades desempenhadas pelo SIC 2016.2 nação

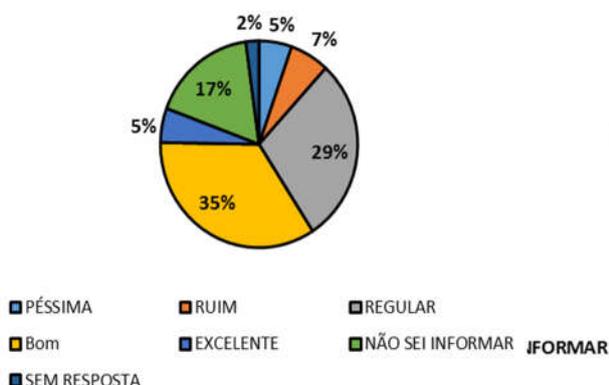


Figura 14. Resultado da avaliação de desempenho das atividades da Coordenação do CCINAT

(esquerda) e do SIC (direita).

9.2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS 2016.2

Neste item, foram avaliadas os espaços disponíveis para realização das atividades básicas do curso de Ciências da Natureza. Os itens foram: salas de aula, laboratórios, biblioteca (serviço ao estudante), biblioteca (acervo), cantina, área de convivência, banheiros, sala de informática, segurança e transporte. Os itens foram avaliados numa gradação de péssimo à excelente, havendo a opção de ‘não sei informar’. Os resultados, em porcentagem, encontram-se na Figura 15.

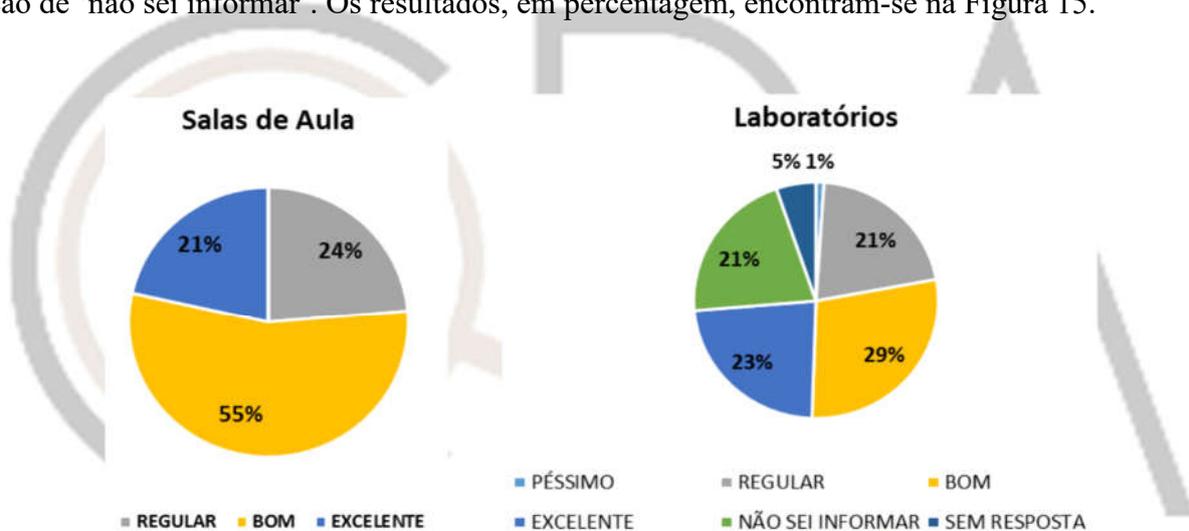


Figura 15. Resultado da avaliação das salas e laboratórios.

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

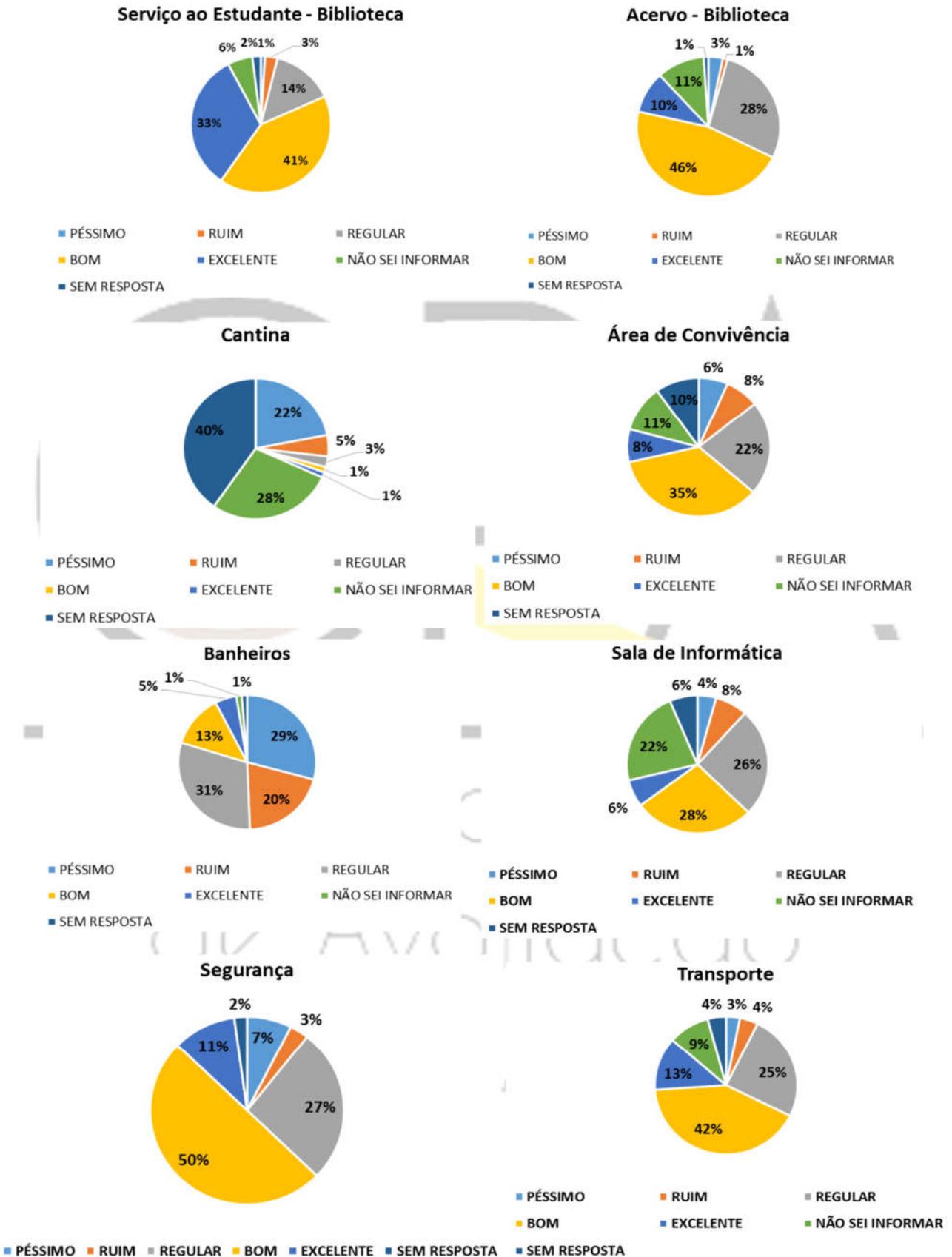


Figura 16. Resultados das avaliações de infraestrutura.

9.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

9.3.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS) 2016.1

Tabela 2. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 - Anna Flora de Novaes Pereira

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Divulgação Científica	27	0	0%
Genética Geral	21	0	0%

Tabela 3. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Antônio Inácio Diniz Júnior

Disciplina	Matriculados		Respondentes			Representatividade		
Fundamentos da Química I	42		0			0%		
As TICs no Ensino de Ciências	28		1			3,5%		
Resultado da avaliação da disciplina As TICs no Ensino de Ciências								
	Não Sei	Não se Aplica	1.Péssimo	2.Ruim	3.Regular	4.Bom	5.Excelente	Mediana
1.Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.						1		
2.Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.							1	
3.Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.							1	
4.Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.							1	
5.Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.							1	
6.Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.							1	
7.Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.							1	
8.Pontualidade.						1		
9.Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).							1	
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.							1	
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.							1	
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.							1	
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.							1	
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.							1	
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.							1	
Críticas	-							
Sugestões	-							

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2017
Curso de Ciências da Natureza – São Raimundo Nonato

Tabela 5. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Camila de Souza Araújo

Disciplina	Matriculados		Respondentes		Representatividade			
Química Orgânica	29		0		0%			
Educação Ambiental EAD	31		1		3,2%			
Resultado da avaliação da disciplina As TICs no Ensino de Ciências								
	Não Sei	Não se Aplica	1.Péssimo	2.Ruim	3.Regular	4.Bom	5.Excelente	Mediana
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.					1			
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.					1			
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.				1				
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.						1		
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.					1			
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.						1		
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.			1					
8. Pontualidade.		1						
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).				1				
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.					1			
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.					1			
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.					1			
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.					1			
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.		1						
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.					1			
Críticas	-							
Sugestões	-							

Tabela 6. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Dagmar Braga de Oliveira

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Didática das Ciências	41	0	0%
Estágio II	20	0	0%

Tabela 7. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Francimário da Silva Feitosa

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Biologia Celular	45	0	0%
Diversidade Biológica I	38	0	0%

Tabela 8. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Itamar Soares Oliveira

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Docência em Ciências	33	0	0%
Resolução de Problemas	42	0	0%

Tabela 9. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Josimar Custódio Rocha

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Filosofia da Ciência	17	0	0%
História das Ciências II	36	0	0%
Interpretação de Textos Científicos	47	0	0%

Tabela 10. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Marcos de Moraes Santos

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Libras	6	0	0%
Libras II	29	0	0%

Tabela 11. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Mayane Leite da Nóbrega

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Evolução dos Conceitos de Física I	21	0	0%
Evolução dos Conceitos de Física III	13	0	0%

Tabela 12. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Renê Jota Arruda de Macêdo

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Fundamentos da Geologia	28	0	0%
Projeto Investigativo	23	0	0%

Tabela 13. Resultados da avaliação docente pelos discentes referentes ao semestre 2016.1 – Sergio Floquet Sales

DISCIPLINA	MATRICULADOS	RESPONDENTES	REPRESENTATIVIDADE
Matemática Aplicada ao Ensino de Ciências II	55	0	0%
Trabalho de Conclusão de Curso	20	0	0%



Comissão Própria
de Avaliação

9.3.2. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS) 2016.2

Os resultados estão dispostos em gráficos com os valores reais e em porcentagens correspondentes ao número de discentes que avaliaram. Os valores contabilizados encontram-se nos ANEXOS, tabela 1.

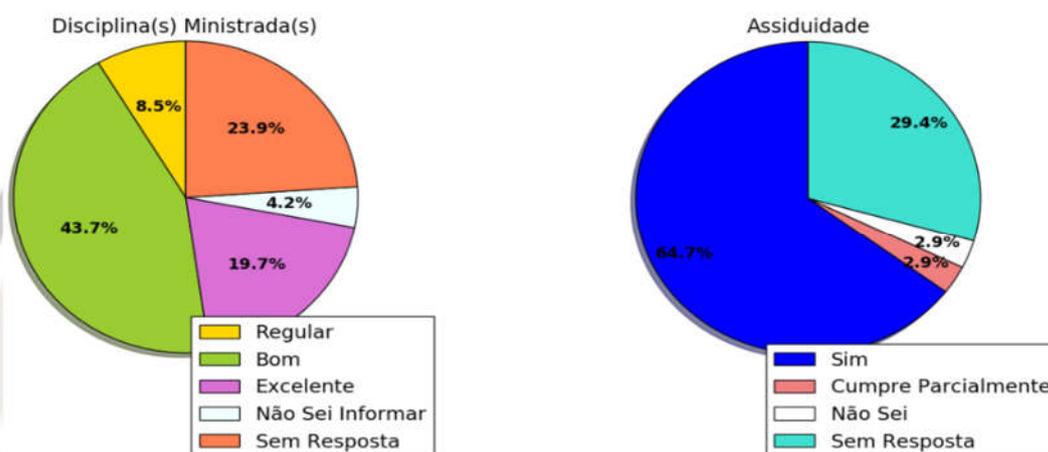


Figura 17. Resultados da avaliação do Prof. André Luiz.

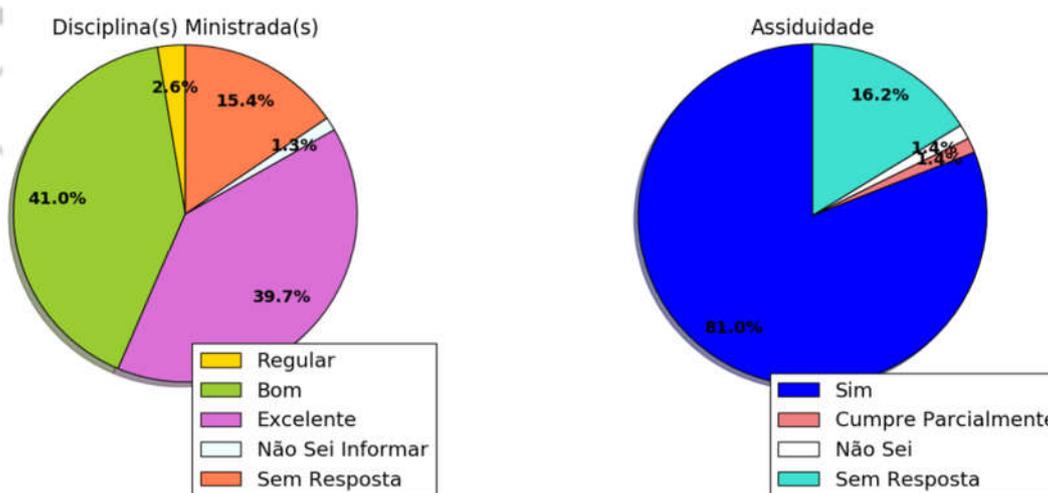


Figura 18. Resultados da avaliação da Profa. Anna Flora.

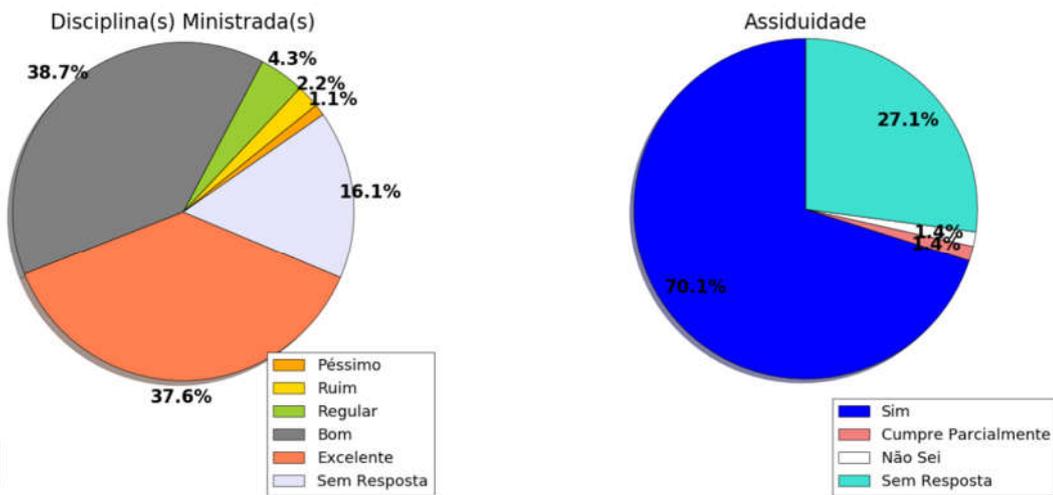


Figura 19. Resultados da avaliação do Prof. Antônio Inácio.

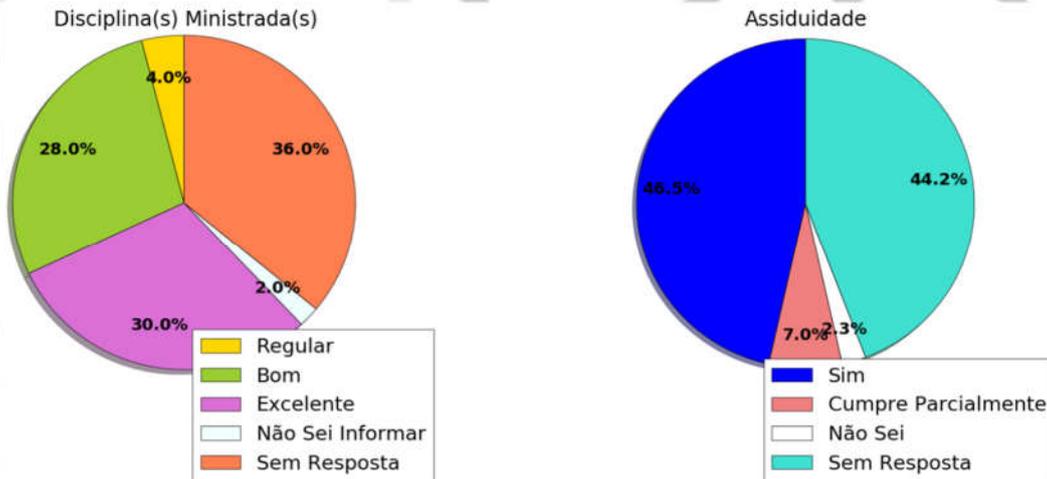


Figura 20. Resultados da avaliação do Prof. Arnaldo Magalhães.

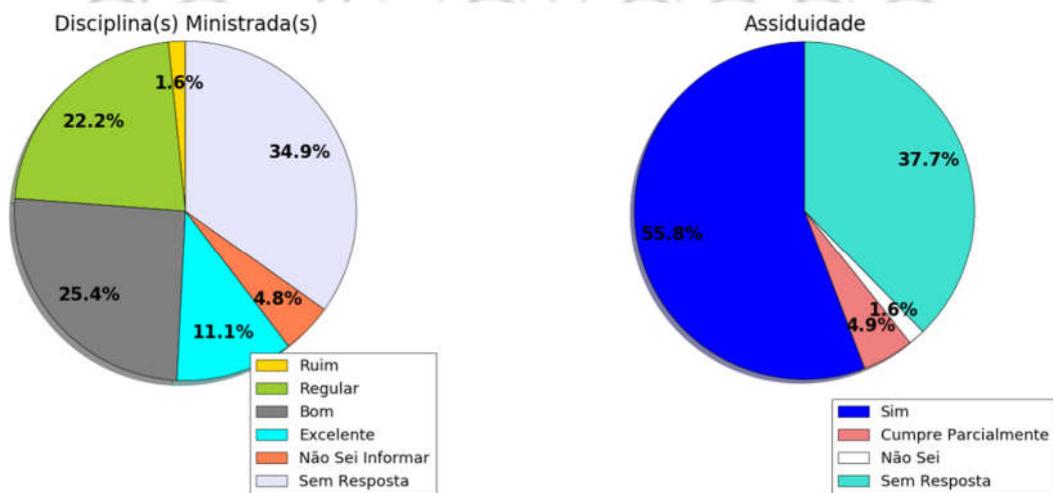


Figura 21. Resultados da avaliação do Prof. Caio Teixeira.

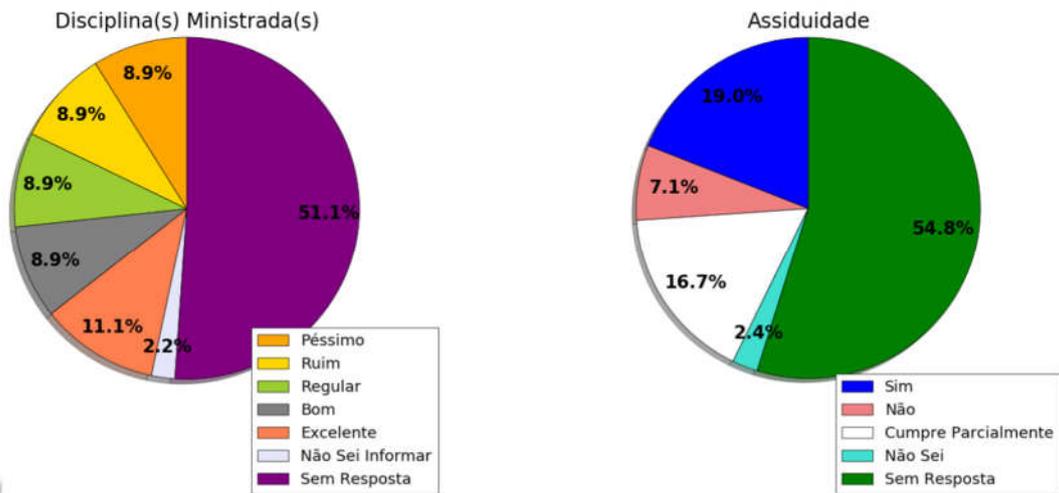


Figura 22. Resultado da avaliação da Profa. Camila Araújo.

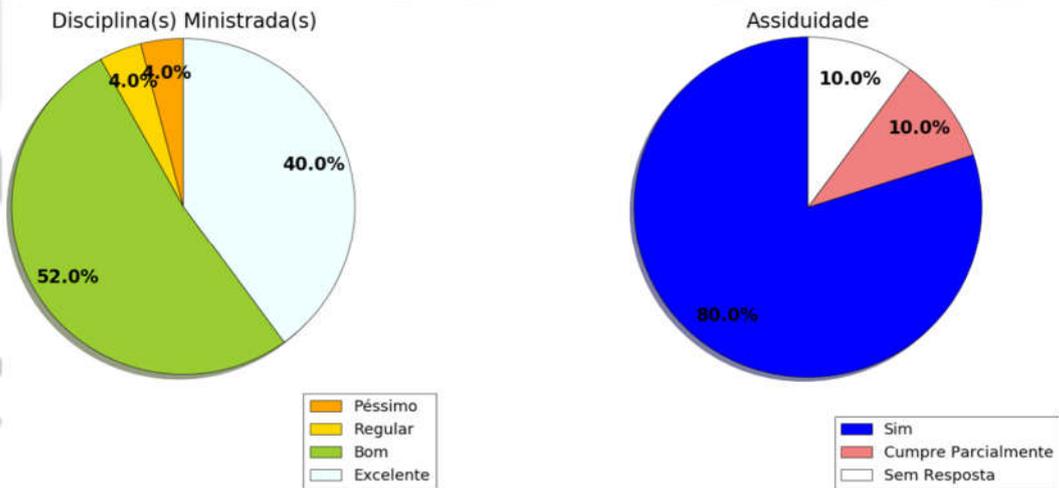


Figura 23. Resultados da avaliação da Profa. Dagmar Braga.

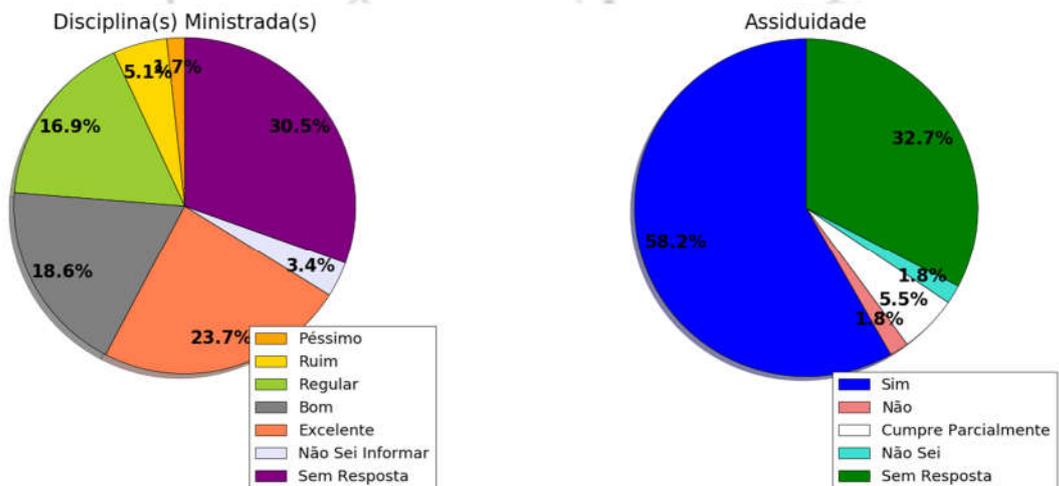


Figura 24. Resultados da avaliação do Prof. Francimário Feitosa.

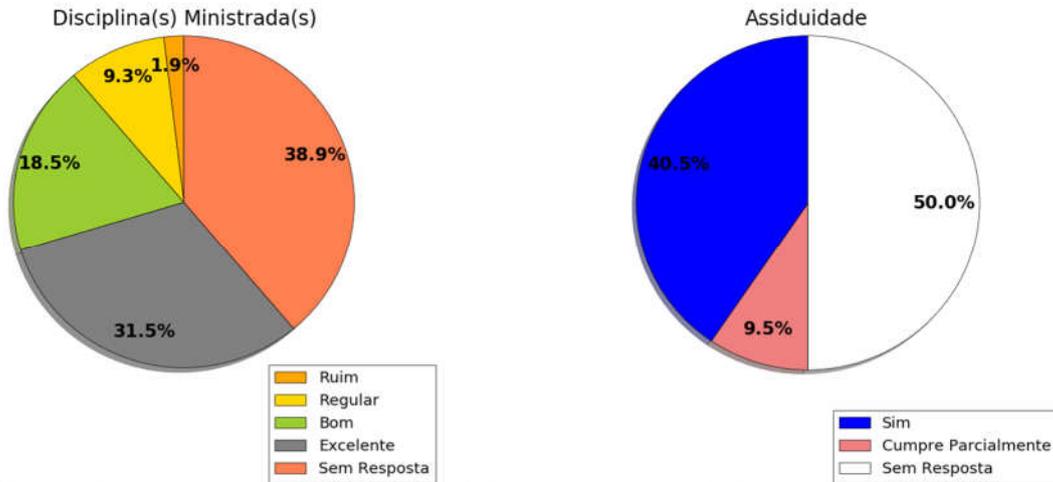


Figura 25. Resultados da avaliação do Prof. Itamar Soares.

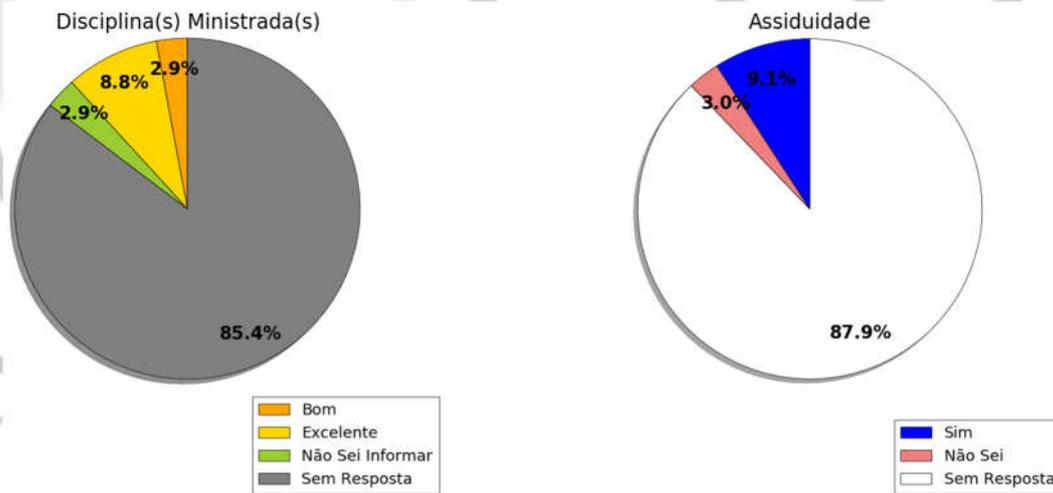


Figura 26. Resultados da avaliação da Profa. Jocilene Gordiano.

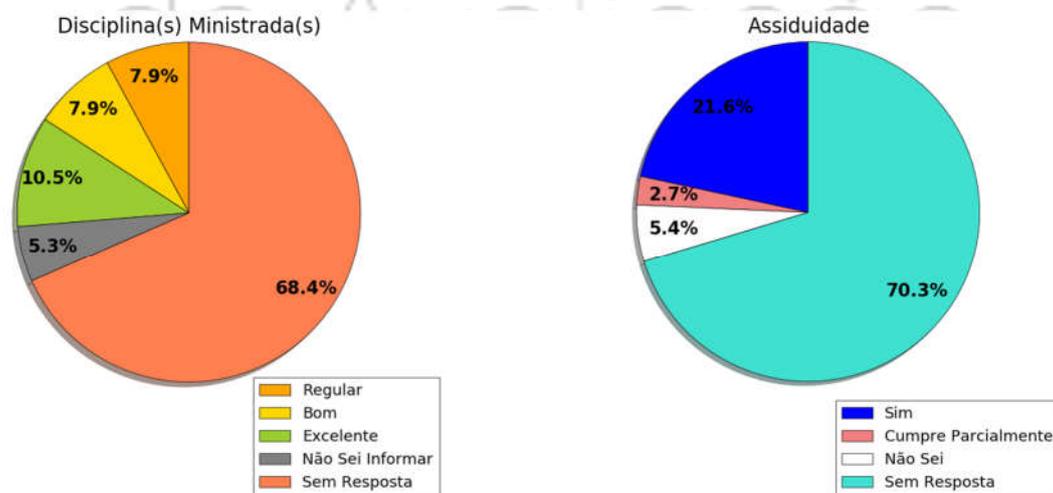


Figura 27. Resultados da avaliação do Prof. Marcos de Moraes.

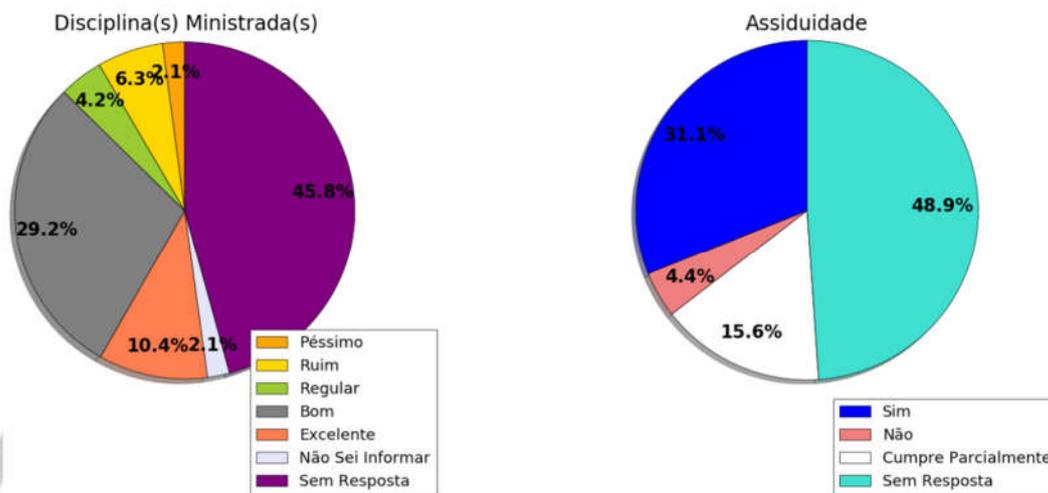


Figura 28. Resultados da avaliação da Profa. Mayane Nóbrega.

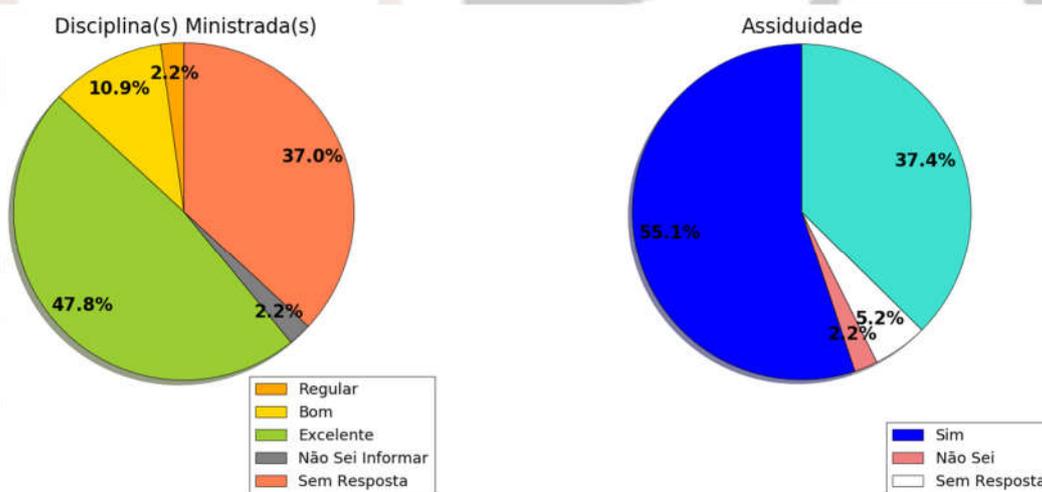


Figura 29. Resultados da avaliação do Prof. Renê Macêdo.

9.4. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

9.4.1. Avaliação por pares semestre 2016.1

Os dados oriundos da avaliação docente pelos pares estão nas Tabelas 14 e 15. Só foi possível coletar dados de dois professores do CCINAT/SRN.

Tabela 14. Resultados da avaliação por pares 2016.1 – Arnaldo Correia Magalhães Júnior.

Total de Pares	Respondentes							Representatividade
15	5							33%
Resultado das Respostas								
	Não Se Aplica	Não Sei	1.Péssimo	2.Ruim	3.Regular	4.Bom	5.Excelente	Média
1. Mantêm frequência e participação nas reuniões de colegiado.							5	5
2. Participa, prontamente, das comissões propostas para cumprimentos de metas.							5	5
3. É comprometido com as atividades de ensino.							5	5
4. Tem a prática de elaborar e enviar projetos de pesquisa para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf.		1				2	2	4,5
5. Tem a prática de elaborar e enviar projetos de extensão para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf.		3					2	5
6. Trata os servidores da Univasf, principalmente aqueles do Colegiado, com respeito.							5	5
7. Participa das atividades da semana pedagógica anual, valorizando a reflexão sobre as metodologias de ensino/aprendizagem utilizadas.		1					4	5

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2017
Curso de Ciências da Natureza – São Raimundo Nonato

Tabela 15. Resultados da avaliação por pares 2016.1 – Renê Jota Arruda de Macêdo.

Total de Pares	Respondentes					Representatividade		
15	5					33%		
Resultado das Respostas								
	Não Se Aplica	Não Sei	1.Péssimo	2.Ruim	3.Regular	4.Bom	5.Excelente	Média
1. Mantém frequência e participação nas reuniões de colegiado.							5	5
2. Participa, prontamente, das comissões propostas para cumprimentos de metas.							5	5
3. É comprometido com as atividades de ensino.							5	5
4. Tem a prática de elaborar e enviar projetos de pesquisa para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf.		3				1	1	4,5
5. Tem a prática de elaborar e enviar projetos de extensão para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf.		4					1	5
6. Trata os servidores da Univasf, principalmente aqueles do Colegiado, com respeito.							5	5
7. Participa das atividades da semana pedagógica anual, valorizando a reflexão sobre as metodologias de ensino/aprendizagem utilizadas.		1					4	5

9.4.2. Auto avaliação por pares semestre 2016.2

Dos docentes, quatro responderam os questionários disponibilizados. As respostas encontram-se no Quadro 4 abaixo.

Quadro 4. Resultados da auto avaliação docente do semestre 2016.2.

Perguntas		Sempre	Quase sempre	Às vezes	Nunca	Não se aplica
1	Plano de ensino: disponibiliza no início do semestre letivo o plano de unidade didática para a coordenação do curso?	3	1			
2	Calendário acadêmico: a carga horária e o conteúdo da disciplina são integralizados conforme o planejado?	3	1			
3	Pontualidade: é pontual, respeita o tempo disponível e cumpre com os horários de entrada, intervalos e finalizações de suas aulas, inclusive para avaliações?	3	1			
4	Metodologia: utiliza didática adequada à(s) disciplina(s) que leciona ou orienta/supervisiona, com clareza e objetividade, para garantir o aprendizado dos alunos?	2	2			
5	Uso do PPC: Direciona e atualiza suas atividades para a formação do perfil profissional estabelecido no PPC?	2	2			
6	Relacionamento com os alunos: estabelece uma relação ética de respeito mútuo e atenção com os alunos?	4				
7	Diários de classe: mantém atualizado e entrega preenchido e devidamente assinado dentro do prazo estabelecido?	4				
8	Pesquisa: estimula e participa com os discentes das atividades de pesquisa, socializa e divulga os resultados, optando pela publicação sempre que possível?	1	2			1
9	Extensão: estimula e participa com os discentes das atividades de extensão, socializa e divulga os resultados, optando pela publicação sempre que possível?	2	1	1		
10	Avaliação: identifica na avaliação os avanços na aprendizagem do aluno, discute, planeja e realiza os resgastes necessário?	1	2	1		
11	Bolsas: no decorrer do semestre 2016.2 desenvolveu/orientou algum projeto com bolsa para os estudantes?	SIM	NÃO			
	Bolsas de quais programas?	2	2			
12	Motivação: qual(is) sua(s) principal(is) motivação(ões) em fazer parte do CCINAT?	PIBEX	PIBID	PIBIC		
		1	1	1		
		Um curso de extrema importância para o desenvolvimento da universidade e da cidade. O profissional formado em ciência da natureza possui uma visão global sobre as áreas das ciências.				
		Contribuir com o aprendizado de ciências, física, matemática e com a divulgação científica, melhorando e aumentando o contato da população em geral com ciências.				
Capacitar recursos humanos para a região; desenvolver, futuramente, programas de pesquisa e extensão de médio e longo prazos; estabilidade financeira.						
O interesse de aprendizado dos estudantes e a carência da região por educação de qualidade.						
13	Comprometimento com o curso: como você avalia seu nível de comprometimento com o curso?	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
					2	2
		Ótimo. Realizo as atividades durante o semestre letivo. Procuero manter-me atualizado em termos de conhecimento profissional, científico, pedagógico e didático referente às disciplinas ministradas. Participo das reuniões.				
Na medida do possível, tenho buscado me integrar e inteirar das atividades administrativas e de melhoria do curso, do campus e dos recursos.						

Relatório da Comissão Própria de Avaliação do Colegiado – CPAC – 2017
Curso de Ciências da Natureza – São Raimundo Nonato

		Já desenvolvi um projeto de extensão e tenho tocado pesquisas com colaboradores voluntários.			
		Procuro dedicar todos os esforços com os estudantes, além de incentivar a realizar pesquisas e participar de eventos.			
14	Dificuldades: quais as dificuldades por você enfrentadas para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão (justifique)?	Ensino	Pesquisa	Extensão	
		Nenhuma	Nenhuma	Pouco Transporte	
		A falta de base, ou deficiência, matemática para um ensino mais aprofundado da física e matemática.	A ausência de pós-graduação, que gera poucas expectativas de pesquisa dos alunos. Isso impossibilita uma I.C. do nível de outros cursos de física, como eu gostaria.	O pouco interesse ou disposição de outras instituições, entidades ou pessoas em fazer atividades conjuntas.	
		Nenhuma	Inexistência de bolsas PIBIC e dificuldade na aquisição de material para o laboratório (LEDS)	Nenhuma	
		Falta de material didático e estrutura para práticas inadequada.	Estrutura inadequada.	Ainda não realizei.	
15	De que forma a estrutura administrativa , bem como a infraestrutura do campus, influencia no seu trabalho docente?	Campus possui estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades, no entanto, precisa de uma melhora da rede de internet.	Tem sido excelente.	Decisivamente. Aos sábados temos carência principalmente na estrutura de pessoal administrativo no campus.	A distância da sede, a burocracia demasiada, a estrutura mínima são os pontos mais relevantes.
16	Como o cenário local (dificuldade de acesso ao campus, baixa conexão com a internet, distância da sede, etc.) interfere na sua atuação enquanto docente de ensino superior?	A conexão com a internet é o principal fator no que diz respeito na comunicação com os demais <i>campi</i> .	A distância com a sede e dificuldades para me deslocar para outras cidades dão a sensação de isolamento do curso. A falta de estrutura da cidade e o pouco interesse em oferta de serviços do poder municipal, como transporte público, água limpa e conservação das ruas e patrimônio são desestimulantes, visto que o campus traz crescimento e recursos à cidade, vemos pouco retorno disso.	O que mais interfere negativamente é a baixa conectividade com a internet. Algumas atividades poderiam ser melhor executadas com essa ferramenta, como videoconferências e coisas do tipo.	Favorece a preguiça e procrastinação de atividades que poderiam ser realizadas de maneira imediata.

10. PLANO DE MELHORIA ⁵

Visando atender as necessidades do curso, o Projeto Pedagógico do Curso está em processo de atualização no intuito de adaptar-se as demandas levantadas nos últimos semestres tanto pelos docentes quanto discentes.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório permitiu verificar o perfil socioeconômico dos estudantes do campus São Raimundo Nonato, do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. Além disso, verificamos as demandas imediatas quanto a infraestrutura por parte da comunidade acadêmica, bem como a possibilidade de melhorias na atuação docente.

O relatório consiste numa ferramenta importante para que o colegiado realize reflexões contínuas a fim de solucionar problemas emergentes e dar continuidade nas atividades almejando a excelência como objetivo principal na formação de graduados do presente curso de licenciatura.

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

⁵ O plano de melhoria deve ser elaborado baseando-se no resultado das avaliações, demonstrados no item anterior.

ANEXOS⁶

ANEXO 1. Dados coletados da avaliação docente pelos discentes.

ATIVIDADE DOCENTE							
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
ANDRÉ LUIZ FREIRE DA SILVA	0	0	6	31	14	3	17
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	44	0	2	2	20		
ANNA FLORA	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	0	0	2	32	31	1	12
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	60	0	1	1	12		
ARNALDO JOSÉ MAGALHÃES	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	0	0	2	14	15	1	18
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	20	0	3	1	19		
CAIO FÁBIO TEIXEIRA	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	0	1	14	16	7	3	22
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	34	0	3	1	23		
DAGMAR	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	1	0	1	13	10	0	0
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	16	0	2	0	2		
MAYANE NÓBREGA	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	1	3	2	14	5	1	22
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	14	2	7	1	22		
CAMILA ARAÚJO	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	4	4	4	4	5	1	23
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	8	3	7	1	23		
FRANCIMÁRIO FEITOSA	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	1	3	10	11	14	2	18
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	32	1	3	1	18		
ITAMAR SOARES	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	0	1	5	10	17	0	21
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	17	0	4	0	21		
JOCILENE GORDIANO	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	0	0	0	1	3	1	29
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	3	0	0	1	29		
MARCOS DE MORAES	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	0	0	3	3	4	2	26
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	8	0	1	2	26		
RENÉ JOTA	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	0	0	1	5	22	1	17
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	25	0	0	1	17	0	1
JOSIMAR CUSTÓDIO ROCHA	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	0	4	7	22	33	0	11
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	53	0	9	0	10		
ANTÔNIO INÁCIO	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
	1	2	4	36	35	0	15
ASSIDUIDADE	SIM	NÃO	CUMPRE PARCIALMENTE	NÃO SEI	SEM RESPOSTA		
	49	0	1	1	19		

⁶ Poderão ser incluídos outros anexos, além do extrato de ata de formação/atuação da CPAC e Portaria. Caso não tenham sido feitas quaisquer modificações adicionais aos questionários disponibilizados pela CPA, não será necessário acrescentar o anexo, cabendo apenas citar que foi utilizado questionário padrão disponibilizado pela CPA.

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2017
Curso de Ciências da Natureza – São Raimundo Nonato

ANEXO 2. Dados de nascimento, semestre de ingresso e formação

LOCAL DE NASCIMENTO	SÃO RAIMUNDO NONATO - PI	SÃO JOÃO DO PIAUI - PI	REMANSO - BA	BARREIRAS - BA	JUAZEIRO - BA	SUZANO - SP	JUREMA - PI	PARNAÍBA - PI	ANÍSIO DE ABREU - PI	CANTO DO BURITI - PI	CEL JOSÉ DIAS - PI
	57	1	2	1	2	1	2	1	3	1	1
	VÁRZEA BRANCA - PI	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	GAMA - DF	DF	CABROBÓ - PE	SÃO PAULO - SP	DOM INOCÊNCIO - PI	S. LOURENÇO - PI	INHUMA - PI		
	1	2	1	2	1	1	1	1	1		
SEMESTRE DE INGRESSO	2012.2	2013.2	2014.2	2015.2	2016.2						
	9	16	10	21	30						
FORMAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL (5ª A 8ª série)	Totalmente em escola pública	Grande parte em escola pública	Grande parte em escola particular	Totalmente em escola particular	Sem resposta						
	87	6	2	0	0						
FORMAÇÃO NO ENSINO MÉDIO (1º ao 3º ano)	Totalmente em escola pública	Grande parte em escola pública	Grande parte em escola particular	Totalmente em escola particular	Sem resposta						
	93	0	1	1	0						

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2017
 Curso de Ciências da Natureza – São Raimundo Nonato

ANEXO 3. Dados acerca da escolaridade dos pais dos discentes e renda familiar

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA MÃE	Não alfabetizada	Ensino básico incompleto	Ensino básico completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo	Ens. Superior incompleto	Ens. Superior completo	Pós graduação incompleto	Pós graduação completo	Não sei	Não respondeu
	10	39	14	3	18	3	6	0	1	0	1
NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PAI	Não alfabetizada	Ensino básico incompleto	Ensino básico completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo	Ens. Superior incompleto	Ens. Superior completo	Pós graduação incompleto	Pós graduação completo	Não sei	Não respondeu
	14	46	17	5	6	0	4	0	3	3	1
RENDAS MENSAL DA FAMÍLIA	Até 1 salário mínimo	1 a 5 salários mínimos	5 a 10 salários mínimos	10 a 15 salários mínimos	15 a 20 salários mínimos	Acima de 20 salários mínimos	Não sei	Não respondeu			
	59	42	1	0	0	0	0	3			
Quantos membros da família partilham a renda	Apenas você	2 a 4 pessoas	5 a 7 pessoas	8 a 10 pessoas	Mais de 10 pessoas	Não sei	Sem resposta				
	6	64	18	4	0	0	2				
Você exerce atividade remunerada? (Estágio, trabalho, etc.)	SIM	NÃO	Não sei	Sem resposta							
	35	59	0	1							

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2017
Curso de Ciências da Natureza – São Raimundo Nonato

ANEXO 4. Dados de bolsas de estudo, assistência estudantil e serviços prestados pelo curso.

Teve bolsa durante algum dos semestres citados (2016.2)	SIM	NÃO							
	56	39							
Quais das bolsas?	PIBIC	PIBID	PIBEX	MONITORIA	TUTORIA	ESTÁGIO REMUNERADO	Assistência Estudantil	PET/CAPES	FACEPE
	1	28					30		
No seu campus existe Assistência Estudantil?	SIM	NÃO	Não sei	Sem resposta					
	56	11	25	3					
Já fez uso da Assistência Estudantil?	SIM	NÃO	Sem resposta						
	32	47	12						
Como foi o serviço prestado pela assistência estudantil?	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não sei informar	sem resposta		
	1	1	13	14	8	7	31		
No seu curso existe representação estudantil?	SIM	NÃO	NÃO SEI	SEM RESPOSTA					
	65	15	13	1					
Tem interesse em participar da representação estudantil?	SIM	NÃO	NÃO SEI	REM RESPOSTA					
	16	51	14	10					
Como avalia as atividades desempenhadas pela coordenação do curso?	PÉSSIMA	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA		
	0	2	36	46	10	1	0		
Como avalia as atividades desempenhadas pelo SIC quanto ao atendimento?	PÉSSIMA	RUIM	REGULAR	Bom	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA		
	5	6	27	32	5	16	2		

ANEXO 5. Dados das avaliações realizadas pelos discentes quanto a infraestrutura do campus.

INFRAESTRUTURA							
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI INFORMAR	SEM RESPOSTA
SALAS DE AULA	0	0	22	51	20	0	0
LABORATÓRIOS	1	0	20	27	22	20	5
BIBLIOTECA – SERVIÇO AO ESTUDANTE	1	3	15	43	34	6	2
BIBLIOTECA – ACERVO	3	1	26	43	9	10	1
CANTINA	18	4	2	1	1	23	33
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	6	7	20	32	7	10	9
BANHEIROS	23	16	24	10	4	1	1
SALA DE INFORMÁTICA	4	7	24	26	6	21	6
SEGURANÇA	7	3	25	47	10	0	2
TRANSPORTE	3	4	24	40	12	9	4

ANEXO 6. PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DOS COMPONENTES DA CPAC-CCINAT/SRN



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Gabinete da Reitoria
Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário - Centro
CEP 56304-917 Petrolina-PE, Tel/Fax: (87)2101-6705, www.univasf.edu.br

PORTARIA Nº. 330, DE 05 DE JUNHO DE 2017.

O Reitor da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, no uso das suas atribuições conferidas pelo Decreto de 28 de março de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº. 59, de 29 de março de 2016, e tendo em vista o Memorando nº. 0031/2017-CPA, resolve:

I – DESIGNAR os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão Própria de Avaliação do Colegiado de Ciências da Natureza – Campus São Raimundo Nonato desta Universidade:

MATRÍCULA SIAPE	NOME	FUNÇÃO NA COMISSÃO
1717196	ARNALDO JOSÉ CORREIA MAGALHÃES JUNIOR	PRESIDENTE
1624640	MAYANE LEITE DA NÓBREGA	VICE-PRESIDENTE
1550239	RENE JOTA ARRUDA DE MACEDO	REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR, INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA, REGISTRADO NO CNPq E CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
1284747	ANDRE LUIZ FREIRE DA SILVA	REPRESENTANTE DOCENTE ATUANTE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
***	JOCILANE FRANÇA PACHECO	REPRESENTANTE DISCENTE

II – Esta Portaria entra em vigor a partir desta data, revogando as disposições em contrário.


JULIANE TOLENTINO DE LIMA
Reitor